

Bordado como prática feminista: arte contemporânea latino-americana

Ana Lia Pedrini, Silvana Barbosa Macêdo

¹ Vinculado ao projeto “A construção de si: autorepresentação e relatos de vida nas práticas artísticas contemporâneas” Acadêmico (a) do Curso de Bacharel em Artes Visuais. – CEART/ DAV Bolsista PROIP/UDESC

³ Orientador, Departamento de Artes Visuais – DAV – silvana_b_macedo@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Artes Visuais – CEART/DAV

Em nossa pesquisa, tivemos como objetivo o estudo do bordado no contexto das artes visuais contemporâneas de viés feminista e, por fim, propomos a escrita de um artigo dentro deste tema. As artes têxteis vêm sendo usadas na produção de artistas a fim de ressignificar os estigmas relacionados às práticas têxteis e a feminilidade. Investigamos as peculiaridades das práticas de bordado e costura relacionadas à perspectiva de gênero, com base nas historiadoras da arte feministas desde a década de 1970. Depois, focamos nossa análise história do bordado na América Latina, sobretudo a partir da produção das arpilleras no Chile e com o apoio de bibliografia escrita a partir de historiadoras da arte latino-americanas.



Figura 1. Arpillaria Travessa Niterói, 23 de julho de 2016.
Feita por mulheres atingidas por barragens no Pará, Brasil.
Tamanho: 63 x 47 cm.

No Brasil, analisamos a produção da artista mineira negra Sônia Gomes, que traz, em suas produções escultóricas a costura e bordado como método artístico, criando e recriando histórias

de resistência a partir de tecidos e objetos ressignificados. Ao abordar a prática do bordado em diferentes contextos, podemos perceber o potencial expressivo e crítico desta linguagem artística, em especial para contestar discursos opressivos masculinos contra a validação de práticas artísticas das mulheres.



Figura 2. Maria dos Anjos, 2017. Sônia Gomes. Costuras, encadernações, tecidos diversos e rendas. Reprodução fotográfica Mendes Wood DM.
Disponível em: [HYPERLINK "https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra72197/maria-dos-anjos"](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra72197/maria-dos-anjos)
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra72197/maria-dos-anjos>.

Parte importante de nossa pesquisa e também presente no artigo é trazer uma breve contextualização histórica que nos serve de base para analisar a produção de artistas contemporâneas que buscam no bordado o meio ideal para elaborar importantes contradiscursos na luta contra o machismo, misoginia e opressões patriarcais. Seleccionamos um grupo de artistas de grande relevância para nossa pesquisa, como artistas trabalhando com bordado feminista no sul do Brasil.

Estudar tanto o contexto histórico como o movimento contemporâneo do bordado me fez perceber o potencial que existe em técnicas que, tanto historicamente quanto hoje, não foram e nem são valorizadas. A partir dessa pesquisa, desenvolvi múltiplos processos artísticos que são intrínsecos à costura e ao bordado, aprofundando a minha poética artística. Todo esse movimento fez com que eu me aprofundasse na minha poética e melhorasse minhas habilidades práticas, trabalho que transbordou na elaboração de projetos, trabalhos para editais e meu trabalho de conclusão de curso, além de aumentar meu encanto pela pesquisa.



Figura 3. "Doenças no Jardim". Ana Lia, 2023. Produção autoral a partir da pesquisa.

Palavras-chave: Bordado; História da Arte Feminista; Arte Latino-Americana; Arpilleras Chilenas; Arte Brasileira Contemporânea.